



- **IDENTIFICAÇÃO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CURSO DE PEDAGOGIA

COMPONENTE CURRICULAR – Didática Geral - 03 créditos – 45 horas aula.

Docente – Prof.^a Dr.^a Adriana Salete Loss

- **OBJETIVO DO CURSO**

Formação de professores para Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

EMENTA

1 – História da didática. A importância da didática. 2 – A escola, o aluno, o professor e o trabalho docente. 3 -Planejamento de ensino e currículo escolar. 4- Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 5 – Relação professor-aluno. 6 – A ética em sala de aula.

- **JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA**

A disciplina de Didática é primordial para aprimorar a capacitação técnica do professor, a qual só é obtida quando a educação é alterada em suas próprias finalidades e são procurados meios considerados mais adequados e eficazes para se concretizar as novas finalidades estabelecidas para o processo educacional.

Libâneo (1997) refere-se à Didática como “disciplina integradora”, que opera a interligação entre teoria e prática. Desse modo, a Didática é a disciplina que ordena e estrutura teorias e práticas em função do ensino, isto é, está a serviço do trabalho profissional do professor.

Esse mesmo autor, afirma que as teorias clássicas da educação são aquelas gestadas em plena modernidade, quando a idéia de uma educação geral toma lugar na reflexão pedagógica. Assim, as teorias clássicas da educação hoje apresentam-se em várias versões, variando das abordagens tradicionais às mais avançadas, conforme se situem em relação aos seus temas básicos: a natureza do ato educativo, os objetivos e conteúdos da formação, a relação educativa, a sociedade.

Nesse sentido, acredita-se que o estudo das teorias clássicas ou contemporâneas na área da Didática, na perspectiva libertadora, deve estar articulado a uma compreensão crítica da realidade. Sendo que, a visão crítica significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Isto implica, portanto, a constituição de um planejamento capaz de superar o senso comum, a visão fragmentada, parcial e sincrética das informações e dos conhecimentos.

Dessa forma, justifica-se que em Cursos de Licenciatura, especificamente na Pedagogia, é necessário que se façam reflexões acerca da História da didática, da importância do estudo dessa área de conhecimento, de temas que abordam a relação escola- professor-aluno-planejamento-avaliação, ensino e aprendizagem e a

respectiva ética em sala de aula, para a habilitação de competências aos profissionais da educação, respectivos articuladores da teoria e da prática nos espaços educativos. Pois, uma prática pedagógica crítica possibilita ao futuro professor conhecer a importância social de seu trabalho, bem como o significado de sua marginalização. Daí a necessidade de se preparar o futuro professor consciente tanto de sua missão histórica, de suas finalidades, da estrutura de sociedade capitalista, da função da escola nessa sociedade, como das condições objetivas de trabalho e possibilidades objetivas de transformação.

Para tanto, o estudo da disciplina de Didática possibilitará a construção de uma concepção de prática pedagógica reflexiva, pressupondo: o vínculo da unidade indissolúvel entre teoria e prática, entre finalidade e ação, entre o saber e o fazer, entre concepção e execução; ação recíproca entre professor, aluno e a realidade; uma atividade criadora (em oposição à atividade mecânica, repetitiva e burocratizada), conforme definições de Veiga (1989).

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Estudar e refletir sobre a contribuição histórico da didática na formação de professores, bem como analisar os componentes constituintes da ação pedagógica, para a construção de referências teórico-práticas fundantes do ensino e da aprendizagem.

4.2. ESPECIFICOS:

Compreender que existem diferentes concepções teóricas sobre o processo do ensino e da aprendizagem escolar e suas manifestações na prática.

Discutir e compreender Didática como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, a teoria e a prática.

Refletir sobre as representações e finalidades dos componentes didáticos, constituintes da ação pedagógica.

Entender o trabalho pedagógico escolar como processo intervenientes na formação dos sujeitos e da realidade social.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO
22/02 – 4 períodos	1 Conceitos de Didática; A Didática na formação de professores; A arte de comunicação, habilidades necessárias.
1º/03 - 4 períodos	2. Relação professor-aluno/ A ética em sala de aula Boa comunicação nas relações

<p>15/03 - 4 períodos</p>	<p>Perfil do profissional docente</p> <p>3 A boa comunicação nas relações; In (disciplina) na escola; O ensino- aprendizagem e suas relações</p>
<p>22/03- 4 períodos</p>	<p>4 História da Didática - Estudo investigativo de alguns pensadores: Comênio, Rousseau, Pestalozzi, Dewey, Montessori, Carl Rogers, Paulo Freire, outros - destacando as concepções referentes ao ato pedagógico. A Didática no Brasil</p>
<p>29/03 – 4 períodos</p>	<p>5 Tendências Pedagógicas - Libâneo Teorias da Educação - Saviani</p>
<p>5/04 - 4 períodos</p>	<p>6 Filme "A voz do Coração" - análise sobre a proposta pedagógica Conservadora</p>
<p>12/4- 4 períodos</p>	<p>7 Planejamento - Conceitos a partir de teóricos Tipos de Planejamento para o contexto escolar Modalidades de Planejamento de ensino</p>
<p>19/04 - 4 períodos; 26/04 – 4 períodos</p>	<p>8 Planejamento de ensino e currículo escolar.</p>
<p>13/12 - 4 períodos;</p>	<p>Metodologia: Como organizar uma aula? / Técnicas e Recursos Trabalho avaliativo (escrito)</p>
<p>3/05 – 4 períodos</p>	<p>Avaliação e início da Elaboração de planejamento de ensino e plano de aula</p>
<p>10/05 - 4 períodos; 17/05; 4 períodos 24/05 – 4 períodos</p>	<p>Elaboração de planejamento de ensino e plano de aula</p>
<p>31/05 – 4 períodos</p>	<p>Término da elaboração de planejamento de ensino e plano de aula e entrega do diário (anotações das aulas - memorial)</p>

6. ATIVIDADE/PROCEDIMENTO DIDÁTICO

A prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo aluno, atuando de acordo com um objetivo comum. Implica na presença do sujeito crítico capaz de desenvolver uma prática pedagógica que procura, de um lado, superar a relação pedagógica autoritária, paternalista e, de outro, busca uma ação recíproca entre professor e aluno.

Desse modo, a opção metodológica de ensino requer o atendimento aos interesses dos acadêmicos, só pode ser originada da análise crítica do contexto social e das características individuais e grupais. Sendo a metodologia um procedimento gerador de linhas de estudo, pesquisa, construção, desconstrução e produção da ação.

Assim, com base em tais afirmações, o procedimento metodológico dos encontros na disciplina de Didática far-se-á mediante o exercício de métodos individuais e grupais, aulas expositivas/dialogadas, discussões e análises originadas por seminários, leituras, pesquisas, apreciação de filmes, artigos, entre outros. O desenvolvimento das atividades serão mediadas por diferentes técnicas e recursos didáticos.

7. AVALIAÇÃO

É necessário percorrer os caminhos práticos e teóricos das práticas avaliativas, percebendo-as como decorrentes de concepções mais amplas e constitutivas de um modelo de homem, sociedade e educação.

Dessa forma, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético de avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos (LUCKESI, 1995).

Concebendo a avaliação como processo de diagnóstico da construção do conhecimento far-se-á trabalhos individuais e grupais, com instrumentos escritos na modalidade objetiva e dissertativa, tendo como critério o domínio das informações e dos conhecimentos teóricos trabalhados; trabalhos comunicativos (orais) e expressivos, tendo como critério o desenvolvimento da oralidade, dicção, postura corporal - capacidade de comunidade comunicativa e interativa.

8. REFERÊNCIAS

8.1.BÁSICAS:

COMENIUS. **Didática Magna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997

CANAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 6ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

LIBANEO, José Carlos. **Tendências pedagógicas na prática escolar**. In: ANDE – Revista da Associação Nacional de Educação. Ano 3, nº 6, 1983. (p. 11-19)

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 1996. (15-29)

SACRISTÁN. J. G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 30 ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, Jansen F., HOFFMANN, Jussara & ESTEBAN, Maria T. (orgs). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. 40 ed., Porto Alegre: Mediação. 2006.

8.2.COMPLEMENTAR:

CAMARGO, D. A. F. **A Didática nos cursos de formação de professores - um enfoque piagetiano**. ANDES, São Paulo (9): 43-6, 1985.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 80 ed., Campinas: Autores Associados: 2005.

FELTRAN, Antônio et al. **Técnicas de ensino: por que não?** Campinas: Papirus, 1991.

GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e história**. 60 ed., Petrópolis: Vozes, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 50 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem**. 18 ed., São Paulo: Cortez, 2006.

MARAGLIANO, Roberto et al. **Teoria da Didática**. São Paulo: Cortez, 1986.

MOISÉS, Lúcia Maria. **O Desafio de saber ensinar**. Campinas. São Paulo: Papyrus, 1995.

NÓVOA, Antônio. **Os Professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Publicações Dom Quixote, 1977.

VEIGA, Ilma P. A. (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 1996.

VEIGA, Ilma P. A. (coord.). **Repensando a didática**. 210 ed., Campinas: Papyrus, 2004.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA – PROFESSORA ADRIANA LOSS

ANDRÉ, Marli Eliza D. A.; OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (orgs.). **Alternativas no Ensino de Didática**. 2 ed. Campinas\SP: Papyrus, 1997.

CA NDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

DEMO, Pedro. **Conhecer & Aprender: Sabedoria dos Limites e Desafios**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais – Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 18 ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político – mapeando o Pós-moderno**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

McLAREN, Peter. **A vida nas escolas – uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2 ed. Porto Alegre, 1997.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. **A reconstrução da didática – elementos teórico-metodológicos**. 3 ed. Campinas\SP: Papyrus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: Agir na urgência, decidir na incerteza**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed., 2001.

_____. **A Pedagogia na Escola das Diferenças – Fragmentos de uma sociologia do fracasso**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artemd., 2002.

_____. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

POZO, Juan Ignacio. **Aprendizes e Mestres – A nova Cultura da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **A construção do conhecimento em sala de aula**. 5 ed. São Paulo: Libertad, 1995.

_____. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação: Do “É proibido reprovar” ao “É preciso garantir a aprendizagem”**. 3 ed. São Paulo: Libertad, 1998.

_____. **Avaliação: Concepção Dialética-Libertadora do processo de avaliação escolar**. 13 ed. São Paulo: Libertad,